
assinatura do(a) candidato(a)



Universidade de Brasília



Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

ADMISSÃO PARA PORTADOR DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR 2.^a DCS/2011

LETRAS PORTUGUÊS – LICENCIATURA (NOTURNO)

Prova Dissertativa

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se os dados pessoais transcritos acima estão corretos e se o curso de sua opção coincide com o que está registrado acima e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se este caderno contém cinco questões, correspondentes à prova dissertativa, acompanhadas de espaços para as respectivas resoluções. O caderno de rascunho fornecido é de uso opcional, e o texto nele escrito não servirá, de forma alguma, para a correção de sua prova.
- 2 Assine apenas no local apropriado — o cabeçalho desta página — e quando autorizado pelo chefe de sala.
- 3 Atenção! Somente os textos que forem escritos nos espaços reservados para a resolução das questões constituem documentos que servirão de base para a avaliação da sua prova dissertativa.
- 4 Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou haja discordância quanto aos dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois, posteriormente, não serão aceitas reclamações nesse sentido.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 6 É obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta, exceto nos casos em que se solicita desenho a lápis. Não serão avaliados texto, desenho ou cálculo escritos em local indevido ou que tenham identificação fora do local apropriado.
- 7 Não amasse, não rubrique, não escreva seu nome nem faça marca ou sinal identificador nos espaços destinados à resolução das questões, sob pena de ter sua prova anulada.
- 8 Escreva com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico. Lembre-se: parênteses não podem ser utilizados para tal finalidade.
- 9 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada.

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

Redija um texto dissertativo abordando os conceitos de competência e de desempenho adotados pela Gramática Gerativa, corrente da linguística fundada por Noam Chomsky.

Resolução da Questão 1 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Para Lukács, o romance moderno substitui a epopeia na sociedade atual, na medida em que as condições do mundo contemporâneo não permitem a construção de uma narrativa épica, caracterizada pela representação de heróis coletivos e de conquistas dos povos. O romance moderno, por outro lado, está ligado à subjetividade do ser humano, à sua relação com o mundo em que vive e às problemáticas que enfrenta dentro da realidade que o cerca. Enquanto o herói épico é essencialmente objetivo como representação de um povo, o romanesco é subjetivo e singular, em constante tentativa de reconciliação com o mundo e consigo mesmo.

A realidade do indivíduo tornou-se centrada nele mesmo e em como ele se relaciona com a sociedade que o abraça. Nesse sentido, o texto épico não mais estaria preparado para narrar o ser humano, já que o conteúdo essencial da epopeia refere-se a uma relação de totalidade com o mundo que não mais impera no sujeito.

A epopeia conta grandes realizações do ser humano, eterniza suas ações, uma vez que elas refletem o caráter do povo como um todo; o romance, em outra perspectiva, se atém à subjetividade do sujeito, tratando de sentimentos e da eterna tentativa de aproximação com o mundo. Enquanto o épico se detém em ações, no grandioso, o romanesco vislumbra as implicações das ações, o resultado das relações, de maneira a destacar a relação solitária do sujeito dentro do todo material e social que o abarca.

Ana Paula Klauck. **A teoria do romance de Georg Lukács: uma reflexão sobre o herói de Os ratos, de Dyonélio Machado.**
Internet: <www.palpitar.com.br> (com adaptações).

Considerando as bases históricas e expressivas do romance moderno, selecione um romance brasileiro consagrado pela historiografia literária e disserte, a partir da obra escolhida, sobre o romance como gênero literário moderno.

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 2 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Analise os seguintes pares:

dia / tia

o erro / eu erro

a dúvida / ele duvida

Com base nesses exemplos, redija um texto dissertativo explicando as oposições que constituem distinção significativa entre as palavras da língua portuguesa. Ao elaborar seu texto, aborde necessariamente os seguintes aspectos:

- os fonemas; [valor: 0,70]
- o timbre da vogal; [valor: 0,40]
- o acento tônico. [valor: 0,40]

Resolução da Questão 3 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Uma das consequências da concepção normativo-prescritiva da língua foi o surgimento, há mais de 2.300 anos, da velha doutrina do erro, tão arraigada em nossa cultura. Evidentemente, não se trata propriamente de “língua”, mas de uma idealização nebulosa de correção linguística, à qual se dá geralmente o problemático nome de “norma culta”. Essa acaba sendo identificada, no senso comum e na prática pedagógica tradicional, com a própria noção de “língua portuguesa” ou de “português”, em uma equivocada sinonímia de graves consequências para o indivíduo e para a sociedade: o uso que não está consagrado nessa “norma culta” (o uso que não está abonado nas gramáticas normativas e nos dicionários) simplesmente “não existe” ou “não é português”. Esse modo de conceber os fatos de linguagem condena ao submundo do não ser determinadas manifestações linguísticas não normatizadas, rotuladas automaticamente de “erro” — e, junto com as formas linguísticas estigmatizadas, condena-se ao silêncio e à quase inexistência as pessoas que se servem delas.

Ora, já está mais do que comprovado que, do ponto de vista exclusivamente científico, não existe erro em língua — o que existe é variação e mudança, e a variação e a mudança não são “acidentes de percurso”: muito pelo contrário, elas são constitutivas da natureza mesma de todas as línguas humanas vivas. Além disso, as línguas não variam/mudam nem para “melhor” nem para “pior”, elas não “progridem” nem se “deterioram”: elas simplesmente (e até obviamente, eu diria) variam e mudam... O português brasileiro, por exemplo, não vai nem bem nem mal, ele simplesmente vai, isto é, segue seu impulso natural na direção da variação e da mudança (que, insisto, são simplesmente variação e mudança, e nada têm a ver com “progresso” ou “decadência”).

Tudo aquilo que é classificado tradicionalmente de “erro” tem uma explicação científica perfeitamente demonstrável. A noção de erro em língua é inaceitável dentro de uma abordagem científica dos fenômenos da linguagem.

Marcos Bagno. Internet: <www.ceale.fae.ufmg.br> (com adaptações).

Redija um texto dissertativo que apresente e explique o funcionamento dos elementos coesivos do texto acima. Ao elaborar o seu texto, aborde, necessariamente, as relações coesivas estabelecidas entre os termos gramaticais e lexicais do texto.

Resolução da Questão 4 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Redija um texto dissertativo acerca das contribuições de Jean Piaget para a Psicologia da Educação, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- o pensamento e a inteligência como bases da aprendizagem; [valor: 0,60]
- os processos de assimilação e acomodação. [valor: 0,90]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 5 – Texto Definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	